



H1023

**HISTÓRIA E LITERATURA: MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS, UM FOLHETIM DO CORREIO MERCANTIL (1852-3)**

Raryane Valéria Pereira da Silva (Bolsista ProFIS/CNPq) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O objetivo desta pesquisa é estudar um dos mais importantes romances da literatura brasileira, *Memórias de um Sargento de Milícias*, escrito por Manoel Antônio de Almeida, em sua publicação original, como folhetim do *Correio Mercantil*. O *Correio Mercantil* era um jornal que circulava no Rio de Janeiro durante o século XIX, no qual foi publicado o texto literário de Manoel Antônio de Almeida, na sessão Pacotilha, que era uma espécie de caderno de humor. Ao colocar o romance em contato com os demais textos e conteúdos do periódico, espera-se estabelecer uma relação entre a preocupação com as relações de trabalho salientadas, pelo autor, no enredo da obra e o momento histórico vivenciado pela sociedade da época, que vivia a perspectiva da crise da escravidão. Até o momento, este estudo analisou o funcionamento do periódico quanto a sua estrutura, principalmente a sessão Pacotilha, verificando de que forma o arranjo dos textos contribui para a interpretação dos conteúdos e sua intencionalidade. Além disso, sessões específicas, como a “Repartição Policial”, têm demonstrado que a situação de “não-trabalho” era uma preocupação presente na sociedade do período estudado.

Correio Mercantil - Relações de trabalho - Folhetim